

A chacina

Tarciso

Que mal eu fiz, que mal?
Só porque queria plantar?
Pegar no cabo da enxada
E a terra poder arar?
Pra que frutos colher um dia
E eu poder com alegria
Meus filhos alimentar?

Que mal eu fiz, que mal?
Só porque de longe eu via
Esta imensidão de terra
Que eu pensei, ninguém queria
Pois quando cheguei mais perto
Mais e mais eu fiquei certo
Que ela nada produzia.

Pois produzir é o que quero
Com a força do coração
Ter um pedaço de terra
Plantar semente no chão
Colher o que o povo come
Matar deste povo a fome
Com milho, farinha e feijão.

Por isso mesmo eu pergunto
Oh! Meu Deus, que mal eu fiz?
Se no pedaço de terra
A única coisa que quis
Foi junto a muito irmão
Fazer brotar plantação
E ser um pouco feliz.

Antes de obstruir
Aquela maldita estrada
Eu tentei negociar
Negócio que deu em nada
Pois só o que ofereceram
Foi bala que nos meteram
De tiro seco e rajada.

Vi companheiros caindo
Eu sem poder fazer nada
Eles portavam fuzis

A gente só tinha a enxada
O homem com sangue à boca
Criança correndo louca
Mulheres em disparada.

Presidente mesquinho
Governador mascarado
Por detrás de um coronel
Que deu ordem ao soldado
Soldado covarde, tirano
Que dava louco, insano
Tiros para todo lado.

Mas se pensam, seus covardes
Que com isto vão parar
Esta nossa brava luta
Estão mesmo a se enganar
Pois pra cada uma morte
Nós gritaremos mais forte
É reforma agrária, já!